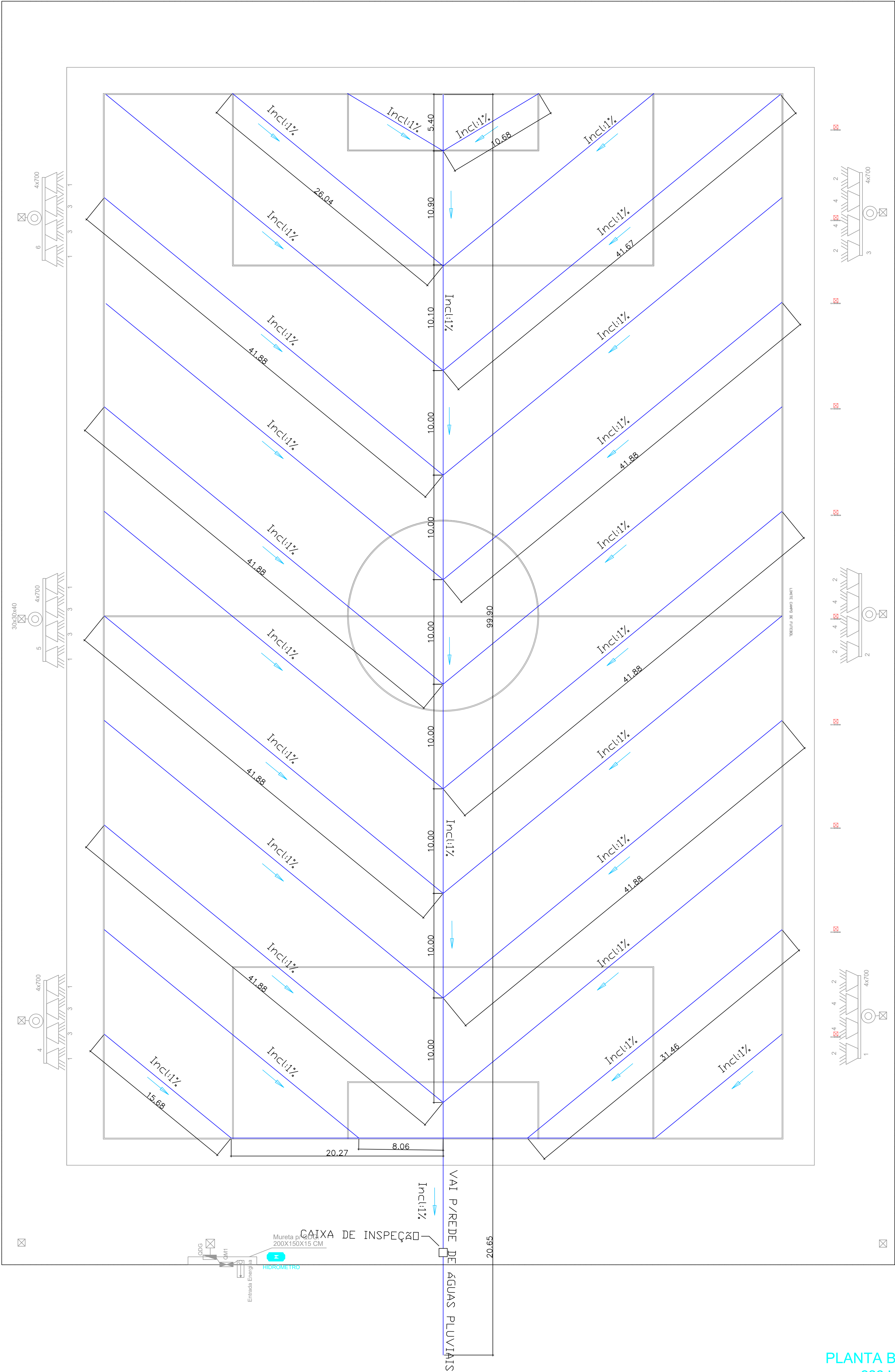




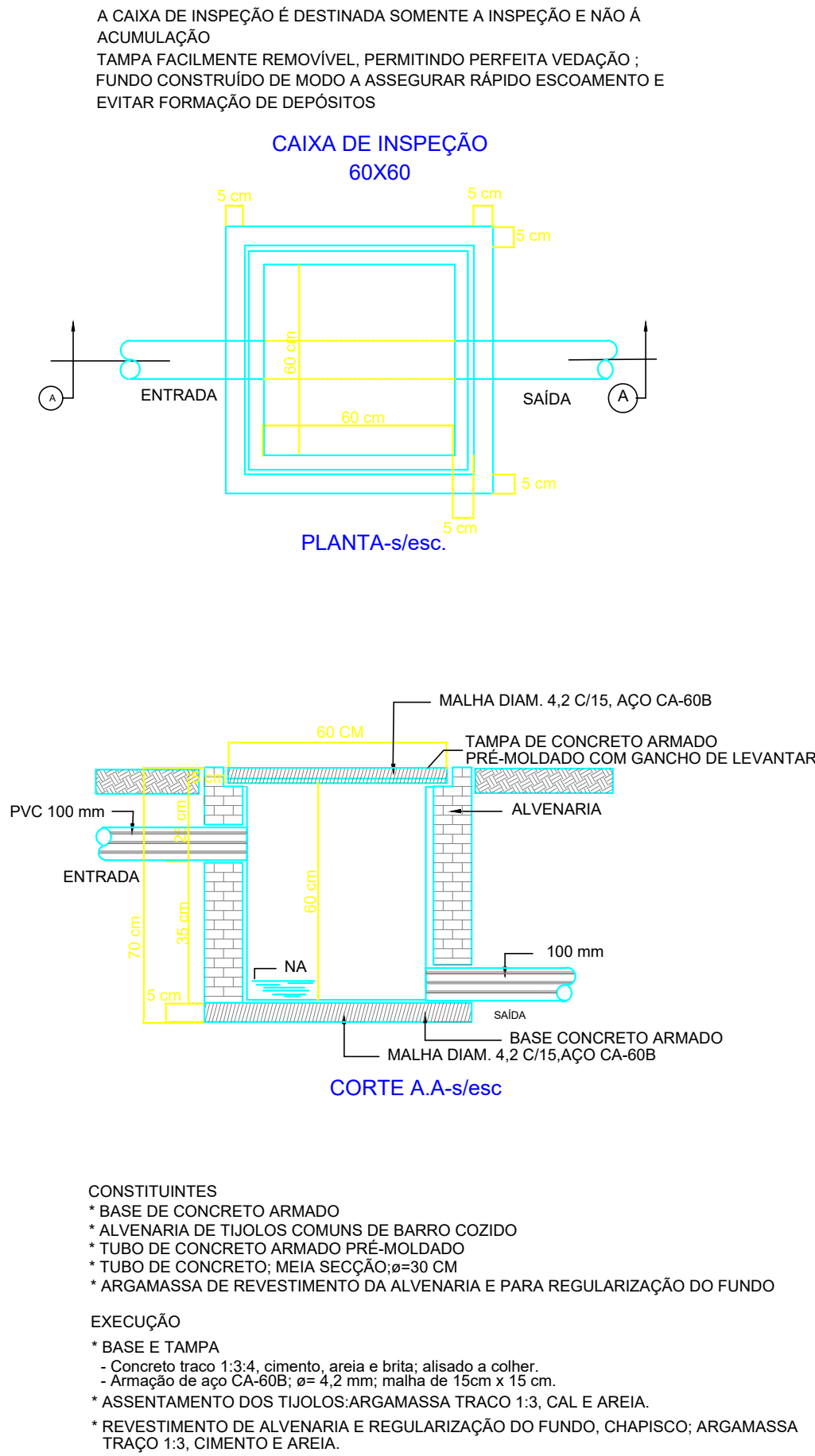
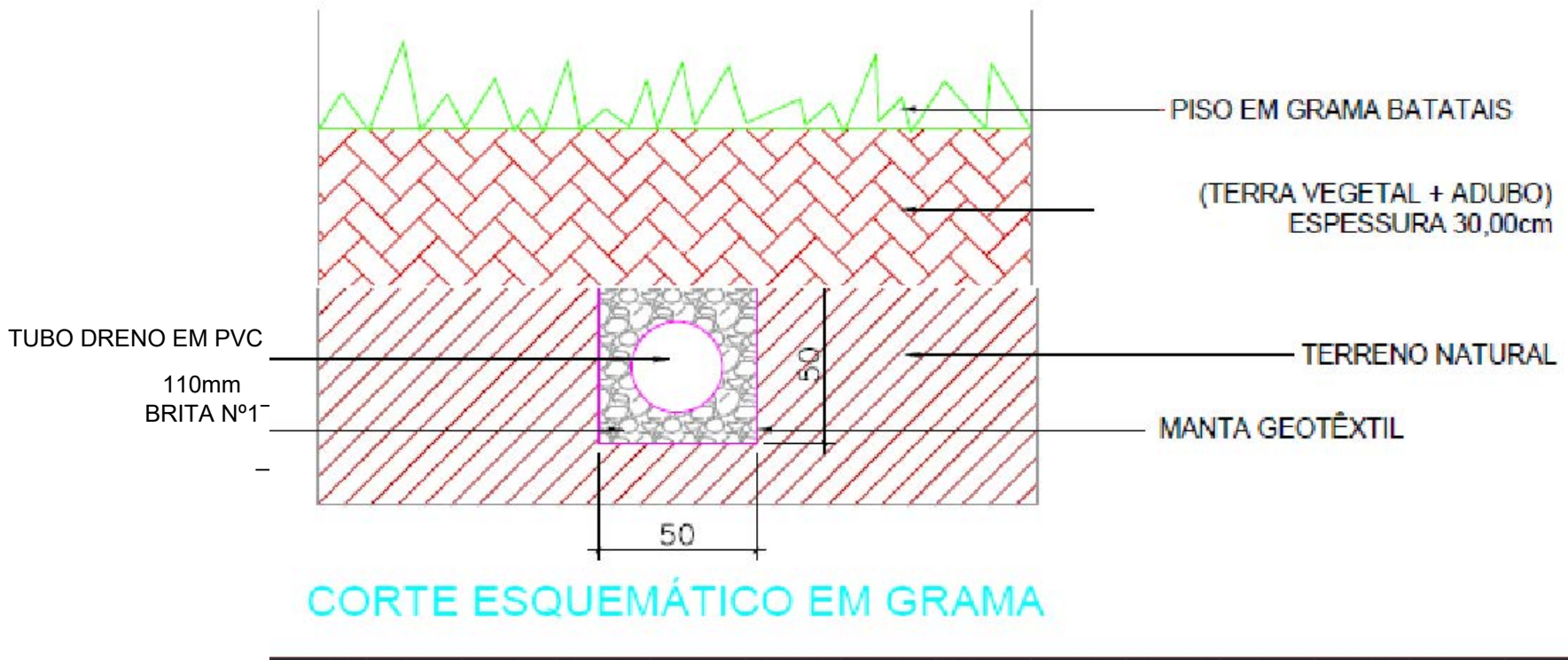
PLANTA BAIXA
esc.: 1:200

DEFINIÇÕES

Os materiais necessários serão especificados no projeto quanto à qualidade e tipo. Salvo disposições em contrário, os materiais serão fornecidos pelo empreiteiro em quantidade de acordo com o andamento das obras de modo que não haja interrupção no assentamento de tubos ou de qualquer fase do serviço. Os materiais deverão ser testados na fábrica e fornecidos conforme as exigências da ABNT. Os materiais que serão utilizados serão os definidos no projeto.

FORNECIMENTO DOS TUBOS

Serão utilizados na rede de drenagem, tubos corrugados perfurados com diâmetros de 110 mm com comprimento útil de 6,00 m. Os tubos deverão ser do tipo PVC rígido corrugado na parede em forma de onda, a qual deve envolver helicoidalmente no tubo. Luva Dupla corrugada, Luva de Correr e demais conexões. Quanto aos materiais, amostras, ensaios, aceitação e rejeição de tubos, serão seguidas as normas da ABNT.



GENERALIDADES

O presente nota destina-se a apresentar os princípios básicos e as normas de apoio que nortearam o desenvolvimento do projeto de drenagem do campo e seu dimensionamento e as especificações técnicas que completam a documentação necessária ao desenvolvimento dos serviços na obra.

Para o desenvolvimento das soluções apresentadas foram observadas as normas, códigos e recomendações das entidades a seguir relacionadas:

- 1- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- 2- NBR - 15073 - Tubos corrugados de PVC e de Polietileno para Drenagem Subterrânea agrícola.
- 3- NBR1084 4/89 - Instalações prediais de águas pluviais aplicam-se à drenagem de águas pluviais.

DRENAGEM

Executada conforme projeto, será em tubo drenos, fabricada em PVC (CORRUGADO, PERFURADO, DN 110) Para Drenagem.

Antes do lançamento das tubulações e dos agregados necessários, será lançada convenientemente, conforme o projeto, uma manta de Geotêxtil BIDIM.

As escavações das valetas deverão obedecer rigorosamente às dimensões e profundidade de de norma.

Após o lançamento da brita para o dreno, e o fechamento da manta de BIDIM, será executado um selamento com areia grossa.

As caixas de passagens previstas no projeto serão executadas em tijolos maciços nas paredes, com funda e tampa em concreto e dimensões previstas em planta.

A) SISTEMA

A Drenagem do campo de futebol, foi elaborada na forma de espinha de peixe, foram utilizados no projeto os seguintes materiais: tubos corrugados de 6m, dos seguintes diâmetros de 110, para melhor escoamento da água recolhida.

Foram colocadas junções no encontro dos tubos. Ao final do sistema será locada uma caixa de inspeção de 80x80 x h.v.r. De proporção maior para o recolhimento total dessa água, assim seguindo para o destino final, será lançada a rede de águas pluviais existentes a Rua Posterior ao campo ou escorrerá naturalmente ao longo do meio fio, desaguando na rua.

EXECUÇÃO

- 1- Executar uma vala apropriada ao diâmetro do tubo, com leito regular, isenta de fragmentos e apoiado.
- 2- Envolver a vala com a manta geotêxtil, e uma camada de material drenante (pedra britada), acomodar os tubos sobre esta camada e completar com mais material drenante, fechando com o geotêxtil e procedendo ao reaterro.
- 3- A manta de geotêxtil deve envolver a tubulação.
- 4- Executar as conexões entre tubos rígidos por simples encaixe através de luvas apropriadas ou por junta soldável. Neste último processo, é feito um lixamento na ponta do tubo, seguido da aplicação de um adesivo plástico específico.

ESCAVAÇÃO

- 5- As escavações das valas serão executadas de acordo com o projeto, com dimensões compatíveis com a obra. Em princípio serão adotados como largura da vala os diâmetros nominais dos tubos do seguimento. As paredes laterais da vala deverão ser escavadas de maneira a formar um quadrado com ângulo de 90°. Os materiais retirados da escavação deverão ser depositados à distância superiores a 0,50 m da borda da superfície escavada.

ATERRO, REATERRO E REMOÇÃO

- 6- O aterro, assim como o reaterro, de uma maneira geral, deverá ser executado em camadas não superiores a 20 cm, compactados mecanicamente, utilizando-se para isto o material da vala ou material transportado de local estranho à obra, porém, especialmente escolhido para este fim. O espaço compreendido entre as paredes da vala e a superfície externa do tubo, até 30 cm acima deste deverá ser preenchido com material cuidadosamente selecionado, isento de corpos estranhos como: pedras, torrões, materiais duros, etc., e adequadamente apoiado em camadas não superior a 20 cm de cada vez. O restante do reaterro será compactado mecanicamente, até a altura do pavimento existente, ou nível do passeio, ou até a base do pavimento a romper, conforme o caso. Junto à canalização e em valas de pequenas larguras, a compactação será executada manualmente.

PROCESSO Nº
PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS DE GOIAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
DPTO. DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS
APROVADO

EM
.....

CONSTRUÇÃO CAMPO DE FUTEBOL

ENDEREÇO RUA EMMINO AMORIM CAMPOS DISTRITO DE VAZANTE, DIVINÓPOLIS DE GOIAS - GO
ÁREA DE TERRENO 12.718,23 m²
ÁREA DO CAMPO 7.507,50 m²

PROPRIETÁRIOS PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS DE GOIAS - GO
CNPJ nº 01.087.268/0001-00

PROJETO ENG. CIVIL MARCOS TULLIO DE CASTRO SERRANO MORAIS
CREA 1018613480 D-GO

RT DA OBRA

DRENAGEM

TIPO DE PROJETO
ASSUNTO PLANTA BAIXA - CORTE ESQUEMÁTICO EM GRAMA - DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO
NOTAS - QUANTITATIVOS

DATA 05/03/08 **ESCALA** INDICADA **PROJETISTA**

REV	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

QUADRO DE QUANTITATIVOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
	TUBO CORRUGADO PVC	998,47 m
	TERRA VEGETAL	2.252,25 m3
	MANTA GEOTÊXTIL	1.119,02 m2